



T560

CARACTERÍSTICAS DE RESISTÊNCIA NA INTERFACE SOLO ARGILOSO-GEOTÊXTIL TECIDO E NÃO-TECIDO

Vladimir Alberto de Mello Jr. (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Luiz Antonio Seraphim (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil – FEC, UNICAMP

É cada vez mais freqüente o emprego de geotêxteis, principalmente os não-tecidos, em obras de engenharia civil e particularmente no reforço de taludes em obras rodoviárias. Atualmente o uso de geotêxteis em obras de geotecnia está bastante difundido, embora algumas vezes utilizado sem os devidos cuidados técnicos e correto conhecimento da interação solo/geotêxtil. A inclusão de geotêxtil entre camadas de solo compactado tem sido motivo de várias pesquisas para a determinação da resistência do conjunto solo-geotêxtil. Gomes (1992) realizou ensaios de resistência ao cisalhamento utilizando geotêxteis entre camadas de solo arenoso. Tupa e Palmeira (1995) realizaram ensaios de cisalhamento direto para obtenção dos parâmetros de aderência entre solos argilosos e arenosos, e diversos tipos de geossintéticos. Através da verificação da resistência ao cisalhamento de solo argiloso não saturado e saturado, compactado na umidade ótima da energia Proctor Normal, com e sem geotêxtil na interface, na presente pesquisa, foi avaliada a variação das características de resistência no contato solo-geotêxtil. Ficou claro que a resistência ao cisalhamento dos solos é afetada pela inundação. Tanto no caso da presença de geotêxtil tecido como não tecido.

Geotêxtil - Cisalhamento Direto - Interface